

Esta folha não é para imprimir

A dissertação começa no II



# Agradecimentos

A dissertação de Mestrado que em seguida se apresenta, resulta de um trabalho bastante extenso de pesquisa acadêmica. Ao longo destes últimos meses muitas foram as horas despendidas em busca de informação, leituras, reflexões, para agora poder finalmente mostrar ao mundo acadêmico o produto final de tamanha investigação. De forma alguma, poderia agora negar que houve alturas em que a ideia de desistir, chegou a ganhar alguma forma, não chegando nunca porém, a ganhar o relevo necessário para que o fizesse. E desde já, posso assegurar que não o fiz pelos mais variados motivos. Primeiro porque a minha ambição acadêmica, personalidade e ideia de avançar no sentido da cultura e da inovação, nunca me deixaram faze-lo. Depois, porque dentro do meu lar, estive constantemente em contacto com pessoas que foram sempre incansáveis na motivação que me foram transmitindo, em dias, que por vezes eu próprio me encontrava algo confuso, por este ou aquele motivo. E, em último lugar mas não menos importante, pelas seguintes pessoas que não sendo da minha família em particular, foram como que uma luz acesa que nunca se apagou, sempre dispostas a ajudar e a esclarecer as minhas dúvidas. Assim, agradeço em particular, às seguintes personalidades:

- Ao meu Orientador, Doutor José Carlos Venâncio, pela sua grande prontidão em ajudar, disponibilidade para ouvir, grande paciência e cortesia no tratamento de todas as questões relacionadas com esta Dissertação de Mestrado. Durante este processo foi sem qualquer sombra de dúvida uma personalidade atenta ao desenrolar dos acontecimentos, bem como sempre perspicaz no aconselhamento que me foi solicitando;

- À minha Coorientadora, Doutora Teresa Cierco, pela atenção e apoio que me facultou desde o primeiro dia. Sempre empenhada e preocupada, várias foram as vezes em que me procurou autonomamente, tentando sempre alertar-me para as mais variadas questões. Para além do mais, foi uma das primeiras pessoas a aconselhar-me a seguir com o tema, e a atestar a validade do mesmo;

- Ao Dr. Pedro Pinto Leite da Western Sahara Resource Watch (WSRW), pelo incansável apoio, disponibilidade e simpatia com que sempre me tratou. Jamais esquecerei o dia, em que me abriu as portas da sua própria casa para me conceder uma entrevista pessoal, onde se mostrou tremendamente interessado e disponível para ajudar. Foi sem qualquer tipo de dúvida, um dos meus principais apoios na elaboração desta Dissertação de Mestrado;

- Ao Doutor Jacob Mundy da Universidade de Exeter, um dos autores da obra “Western Sahara: War, Nationalism and Conflict Irresolution”, pela sua grande disponibilidade em

ajudar. Poucas não foram as vezes em que, por esta ou aquela dúvida o contactei, mostrando-se sempre cortês e amigo de ajudar;

- A todos aqueles, que para além dos atrás mencionados e de quem eu não me quero esquecer, me foram cedendo sempre pequenas mas igualmente importantes conselhos, esclarecimentos e contribuições.

- Uma vez mais, e como nunca é demais agradecer a quem me possibilitou desde sempre, poder frequentar esta realidade, aos meus Pais;

A todas estas personalidades atrás citadas, o meu sincero Obrigado por todo o apoio, carinho, determinação, encorajamento e força que sempre me foram transmitindo, de uma ou outra forma. Um grande Bem-Haja a todos.



## Resumo

Esta Dissertação de Mestrado em Relações Internacionais tem como principal objectivo, o apuramento de quais as razões e / ou motivos que têm levado Marrocos nestes últimos anos, a persistir de forma tão intensa na luta pelo Sahara Ocidental. Ao longo da presente Dissertação de Mestrado, vai-se constatar que existe de facto algo muito forte relativamente ao Sahara, que tem feito com que os vários Reis Marroquinos não prescindam de lutar por este território, mesmo depois de em 1974, o Tribunal Internacional de Justiça ter afirmado em parecer consultivo que não existem laços históricos ou culturais entre Marroquinos e Sarauís, para que se proceda a uma formal anexação territorial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações Internacionais, Marrocos, Sahara Ocidental, território, Tribunal Internacional de Justiça, parecer consultivo, anexação.



# Abstract

The main purpose of this Master Degree Dissertation in International Relations is to understand what are the reasons and / or motives, which have been taking Morocco in these lasts years, to persist intensively in the struggle for Western Sahara territory. Throughout this present Master Degree Dissertation, we will see that in fact, there is something really strong related with Western Sahara, that have been doing successive Moroccan Kings not to give up of the struggle for this territory, even after the 1974 International Court of Justice´s advisory opinion, which says clearly that does not exist enough links between the Moroccans and the Western Sahara people, to exist an annexation process.

**KEYWORDS:** International Relations, Morocco, Western Sahara, territory, International Court of Justice, advisory opinion, annexation.



# Índice

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	VI
Abstract.....	VIII
Lista de Figuras.....	XIII
Lista de Acrónimos.....	XV
Introdução.....	1
Capítulo I - Enquadramento teórico e contextualização histórica	
1 Enquadramento teórico.....	5
1.1 Breve sinopse sobre a perspetiva realista.....	5
1.1.1 O idealismo.....	7
1.1.2 Enquadramento da teoria realista na dissertação a apresentar.....	8
1.2 Contextualização histórica: da colonização espanhola ao confronto armado com Marrocos (1767 - 1974).....	10
1.2.1 Do interesse espanhol à primeira vaga de emigração sarauí (1767-1960).....	10
1.2.2 A primeira perspetiva de referendo e a criação da Frente Polisario (1966-1974).....	12
Capítulo II - O Conflito Armado (1975-1991)	
2.1 O eclodir do conflito, a reação de Hassan II à decisão do TIJ e a agitação espanhola.....	15
2.2 A visão inicial do sistema internacional acerca do conflito, o armamento da Frente Polisario e o papel da Argélia.....	17
2.3 A parceria Marrocos-Mauritânia e a reação da Frente Polisario.....	20
2.4 Mauritânia: golpes de Estado, <i>Algiers Agreement</i> e o reconhecimento da RASD.....	22
2.5 A retirada da Mauritânia e a intensificação dos ataques a Marrocos.....	25
2.6 A batalha de Guelta Zemmour e a intensificação do apoio a Marrocos.....	26
2.7 A construção da <i>Great Wall</i> e a desfavorável situação da Polisario.....	27
2.8 O cessar-fogo e os efeitos deixados pela guerra.....	30
Capítulo III - O Conflito Diplomático (1991 - 2010)	
3.1 O papel da OUA e o envolvimento das Nações Unidas.....	32

3.2 O <i>sim</i> ao referendo, os desentendimentos nas Nações Unidas e o primeiro face a face entre o Rei Hassan II e a Frente Polisario.....	34
3.3 O programa MINURSO, o <i>D-Day</i> e as desconfianças da Frente Polisario.....	37
3.4 Os erros cometidos por Pérez de Cuéllar e a implementação da MINURSO.....	39
3.5 A nova estratégia de Marrocos, a sucessão de Pérez de Cuéllar e o descontentamento saaraí.....	41
3.6 A acção de Boutros-Ghali, a retirada da Frente Polisario do processo de identificação e as conclusões da Human Right Watch.....	44
3.7 A entrada de Kofi Annan, o envolvimento de James Baker e a assinatura do <i>Houston Agreement</i> .....	46
3.8 O fracasso dos <i>Houston Agreements</i> , a ascensão de Mohammed VI e a difícil saída de James Baker.....	49
3.9 O período pós James Baker e a entrada de Kofi Annan como novo Secretário-geral das Nações Unidas.....	51
Capítulo IV. Análise particular e detalhada aos presumíveis interesses de Marrocos no Sahara	
4.1 A questão do <i>Greater Morocco</i> .....	55
4.1.1 O interesse territorial.....	57
4.2 O interesse económico.....	59
4.2.1 A pesca.....	59
4.2.2 O fosfato.....	61
4.2.3 O petróleo e o gás natural.....	63
4.3 A questão da identidade.....	64
Conclusão.....	67
Anexos.....	71
Bibliografia.....	76



# Lista de Figuras

Figura I - O Sahara como rota comercial.....	12
Figura II - A dimensão e as fronteiras do <i>Greater Morocco</i> .....	14
Figura III - O Sahara depois do <i>Madrid Agreement</i> .....	17
Figura IV - A divisão do Sahara imposta pela <i>Great Wall (Berm)</i> .....	30
Figura V - Implementação da MINURSO no Sahara.....	41



# Lista de Acrónimos

ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

EUA - Estados Unidos da América

FAR - Forces Armées Royales (Morocco's Royal Armed Forces)

HRW - Human Right Watch

ISTIQLAL PARTY - Parti de l'Istiqlal

MINURSO - Mission des Nations Unies pour l'organisation d'un referendum au Sahara Occidental (*United Nations Mission For The Referendum In Western Sahara*)

MPLA - Movimento Popular de Libertação de Angola

MT - Million Ton

ONU - Organização das Nações Unidas (United Nations)

OUA - Organização de Unidade Africana

RASD - República Árabe do Sarauí Democrático

TIJ - Tribunal Internacional de Justiça

UA - União Africana

URSS - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

WSRS - Western Sahara Resource Watch

